

**FIEP.** Em geral, mesmo com alguma cautela, os empresários demonstraram estar mais confiantes em relação à produtividade e competitividade (44%), com ações de PD&I (39%), investimentos (31%), disponibilidade de insumos e matérias-primas para produção (27%), com a cadeia de suprimentos (24%) e no que se refere à concorrência (19%), na comparação com a pesquisa anterior

# SONDAGEM INDUSTRIAL REVELA PREVISÃO DE INVESTIMENTOS NO SETOR EM 2024

EQUIPE CORREIO  
REPORTAGEM LOCAL

A Federação das Indústrias do Paraná (Fiep) divulgou nesta semana o resultado da 28ª edição da Sondagem Industrial – pesquisa que avalia as expectativas do setor para o ano que se inicia. O estudo também é uma ferramenta importante para que a Fiep possa conhecer as intenções, dificuldades e desafios dos empresários para apoiá-los com medidas convergentes, de acordo com as prioridades sinalizadas no estudo.

Quando perguntados sobre a expectativa de desempenho da indústria para 2024, 47% dos industriais se mostraram otimistas ou muito otimistas e 41% expressaram expectativa neutra para 2024. Este resultado está ancorado principalmente na perspectiva de crescimento das vendas (57%), na possibilidade de entrada em novos mercados (55%) e no aumento da produtividade e competitividade (48%). Já fatores como disponibilidade de mão de obra (43%), custos de produção (42%) e infraestrutura logística (41%) se apresentam como os principais entraves que podem interferir diretamente no desempenho dos negócios.

Apenas 12% dos respondentes se mostram pessimistas ou muito pessimistas. O motivo, segundo eles, são as previsões de redução nas vendas de suas empresas (80%), dificuldade com os custos totais de produção (74%) e para fazer investimentos (57%). A infraestrutura logística (54%), a questão da energia (51%), a impossibilidade de expandirem seus negócios para novos mercados (49%) e as dificuldades de encontrar mão de



obra (49%) são algumas das causas apontadas por eles.

Em geral, mesmo com alguma cautela, os empresários demonstraram estar mais confiantes em relação à produtividade e competitividade (44%), com ações de PD&I (39%), investimentos (31%), disponibilidade de insumos e matérias-primas para produção (27%), com a cadeia de suprimentos (24%) e no que se refere à concorrência (19%), na comparação com a pesquisa anterior.

Na avaliação do presidente da Fiep, Edson Vasconcelos, os resultados mostram que, apesar de algumas incertezas que ainda pairam sobre o desempenho econômico do país, a indústria paranaense segue com boas perspectivas para 2024. “Muitos industriais ainda analisam o cenário com certa cautela e mantêm expectativas neutras, mas a disposição para novos investimentos mostra que a indústria do Paraná pode seguir crescendo neste ano”, afirma. “Entendemos que esse

cenário pode ganhar em dinamismo se tivermos ações efetivas em prol de políticas industriais nas esferas federal, estadual e municipal, que melhorem nosso ambiente produtivo e impulsionem a competitividade das empresas. É colocando isso como prioridade que a Fiep vem pautando suas ações”, completa.

## IMPACTO

Justamente a conjuntura econômica nacional – envolvendo questões como inflação, taxa de juros e câmbio, entre outras – é o fator apontado como o mais relevante para o desempenho dos negócios da indústria em 2024, segundo a Sondagem Industrial. Para 75% dos entrevistados, esse item tem alto impacto para os negócios. Em seguida, como fatores mais impactantes, aparecem a agenda de reformas (58%) e a corrupção (51%).

“É importante destacar que a corrupção, além de todos os problemas que traz para a gestão pública, também tem um reflexo direto sobre o ambiente de negócios do

país, por isso precisa ser combatida com seriedade em todas as esferas”, avalia o presidente da Fiep. Completam a lista dos cinco fatores com alto impacto sobre o desempenho das empresas a conjuntura econômica internacional (39%) e a segurança energética e hídrica (38%).

## INVESTIMENTOS

A boa notícia é que mesmo com intenções cautelosas para 2024, 87% dos empresários que responderam à pesquisa confirmaram disposição em fazer novos investimentos em 2024. Em torno de 30% pretendem fazer mais ou muito mais do que foi realizado em 2023. Outros 33% devem manter o nível feito em 2023. Já 24% devem reduzir os valores. E apenas 13% sinalizaram não vão investir no ano que vem.

As prioridades de investimento são em melhoria de processos, produtos ou serviços (55%), redução de custos de produção (48%) e prospecção de novos mercados (47%). Além destas prioridades, am-

pliação da capacidade produtiva, modelos de negócio e comercialização e programas de melhoria da qualidade da empresa também aparecem como principais intenções de investimento.

Quanto à principal fonte de financiamento, 61% afirmaram que utilizarão recursos próprios, 21% pretendem recorrer a bancos de fomento e desenvolvimento, e 12% indicaram que devem procurar bancos tradicionais.

O presidente da Fiep destaca que os investimentos são fundamentais para que as indústrias aprimorem seus processos produtivos e conquistem novos mercados. “Principalmente por termos, da porta para fora das empresas, um ambiente com muitos desafios, é essencial que

as empresas aumentem sua competitividade por meio de investimento em melhorias de processos e produtos”, diz. “Porém, para isso, é preciso melhorar as condições de crédito no país. Como mostra a pesquisa, o alto custo dos financiamentos faz com que as indústrias precisem utilizar recursos próprios, quando haveria um estímulo muito maior para investimentos se tivessem crédito mais barato e acessível”, conclui.

## FÓRUMS REGIONAIS

Durante a apresentação dos resultados da Sondagem Industrial, a Fiep divulgou, também, a realização dos Fóruns Regionais da Indústria, que acontecerão a partir de março. O objetivo dos encontros é aproximar a Federação de suas bases, conhecendo de perto as demandas e expectativas da indústria das diferentes regiões do Paraná.

“Nossa intenção é conhecer as necessidades da indústria em todo o Estado e, com base nisso, incentivar a implementação de uma política industrial focada nas prioridades de cada região, com a participação também dos municípios que são fundamentais nesse processo”, explicou Vasconcelos. Uma das principais características dos Fóruns será o fortalecimento de empenho dos empresários, entidades parceiras e poder público para fortalecer a atuação do setor. (Reportagem: Ag. Fiep; Foto: Gelson Bani) pi)

### PLAZA PARANÁ S.A.

C.N.P.J. nº 03.652.972/0001-59

#### ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária às 18:00 (horas) do dia 06 de março de 2024, a Rua XV de novembro nº 7.050, térreo, nesta cidade de Guarapuava-PR, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Apreciação do Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial, Demonstrações Financeiras, Notas Explicativas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023; b) Distribuição de Lucros; c) Fixação dos Honorários da Administração; d) Estatuto Social; e) Outros assuntos de interesse social. Guarapuava-PR, 21 de fevereiro de 2024. **Roque Marcio Veviuurka** - Diretor Presidente.

## PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma IziSign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/8D43-8253-DF73-5051> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 8D43-8253-DF73-5051



### Hash do Documento

BF50DC201DBA6E6B1170AE48D652F0B0DFB73FE90D4263295295C19D0C92FCE1

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 23/02/2024 é(são) :

Andre Ricardo Baldo Pacholek - 008.292.319-19 em 23/02/2024

11:50 UTC-03:00

**Tipo:** Certificado Digital

